



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

# RELATÓRIO E CONTAS

2018

# ÍNDICE



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Pub  
5  
A  
M.B.

1. Mensagem aos Associados.....	4
2. Apresentação.....	6
3. Órgãos Sociais.....	13
4. Relatório de Gestão.....	15
▪ Considerações Gerais.....	15
▪ Recursos Humanos.....	17
▪ Atividades da Associação.....	18
▪ Análise Económica e Financeira.....	26
▪ Perspetivas Futuras.....	27
▪ Proposta Aplicação de Resultados.....	29
▪ Nota Final.....	29
5. Demonstrações Financeira.....	31
▪ Balanço.....	31
▪ Demonstração de Resultados.....	32
▪ Demonstração de Variações nos Fundos Patrimoniais.....	33
▪ Demonstração de Fluxos de Caixa.....	34
▪ Notas Anexas às Demonstrações Financeiras.....	35
6. Certificação Legal de Contas.....	56

MB.  
Pa



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

# 1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas





Handwritten signature and initials in blue ink, including "M.B." and "Pul".

## MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

Quando os atuais órgãos sociais tomaram posse no passado dia 8 janeiro 2019, tinham a noção, da maioria, das dificuldades que iriam ser confrontados. Tinham consciência da sua hercúlea tarefa. Mas, pela história rica e pela importância na comunidade, não podíamos recusar este desafio à ABEI. A apresentação do Relatório de Contas de 2018 é uma constatação disso mesmo. Um Relatório que nos confronta com uma realidade “nua e crua” da sua atualidade.

Sabemos que nos esperam tempos difíceis, de grandes sacrifícios, mas estamos disponíveis para ir à “luta”, juntamente com todos os associados, na sua qualidade de colaboradores, familiares, utentes, amigos e parceiros, que fazem da ABEI uma instituição “comprometida” com a comunidade envolvente.

Para 2019 apostamos numa maior proximidade com os associados e utentes, numa política de transparência, honestidade, partilha de informação credível e de vinculação com a missão e valores da ABEI.

Temos como presente o que nos espera no futuro próximo. Iremos apostar numa nova forma de gestão da instituição, com um novo modelo, com procedimentos, métodos e processos mais adequados às suas necessidades. Mas, acima de tudo, apelamos ao envolvimento de todos os que pugnam por uma ABEI dinâmica e com vitalidade para prestar um serviço de qualidade a todos os que fazem dela uma das maiores Instituições do Concelho de Vila Franca de Xira.

Queremos, futuramente, que este documento constate não só a realidade das “contas” da ABEI, mas que seja, também, uma janela de soluções, com propostas para o futuro.

Contamos consigo!

O Presidente da Direção

Miguel Branco



M.B.  
pe  
k

1. Mensagem aos Associados

## 2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas



# APRESENTAÇÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, habitualmente designada por "ABEI", foi fundada em 1975, em resultado da iniciativa de um grupo de pais e cidadãos vocacionados para a prevenção e resolução dos problemas associados à infância.

Desde muito cedo que esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) se tornou uma referência no concelho de Vila Franca de Xira, pelo trabalho desenvolvido na área social, educacional e da saúde.



1979: Vivenda do Bairro do Paraíso, VFX

Nos primeiros anos, desenvolveu a sua atividade nas respostas sociais de Creche, Ensino Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (CATL), tendo alcançado um crescimento significativo do seu número de utentes, em resultado do projeto pedagógico desenvolvido e do investimento em instalações que primam pela sua arquitetura, espaço envolvente e contacto com a natureza.



Pinturas de utentes da ABEI da Creche e Pré-Escolar

Posteriormente, e mais uma vez tendo como objetivo eliminar as lacunas nas respostas sociais do concelho de Vila Franca de Xira, a ABEI foi mais além e construiu e inaugurou, durante o ano 2008, quatro Centros de Acolhimento Temporário (CAT), os quais prestam serviços e desenvolvem atividades dirigidas a crianças e jovens em situação de risco decorrentes de abandono, negligências, maus tratos físicos, psíquicos ou sexuais, bem como outros fatores de risco.

Mas a ABEI não se limitou ao público infantil e juvenil e, em Janeiro de 2013, inaugurou a primeira Unidade de Cuidados Continuados Integrados do concelho de Vila Franca de Xira. Dirigida a pessoas em situação de dependência, esta resposta social tem como objetivo possibilitar uma reabilitação, readaptação, reinserção familiar e social destes utentes, o que apenas é possível através da integração de cuidados proporcionados por profissionais de áreas diversas: técnicos de saúde, de comportamento, de ambiente, de serviço e assistência social.

Também em 2013, com o objetivo de promover a continuidade do seu projeto pedagógico e educativo junto dos seus utentes, iniciou a Escola Básica do 1º Ciclo.

MB



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

# APRESENTAÇÃO

## Missão

Proporcionar Bem-Estar a todos os utentes através de uma resposta eficaz, cuidada e com qualidade, nas diferentes áreas onde intervém.

## Visão

Ser uma instituição reconhecida e de referência pelas suas competências, capacidade de inovar e excelência dos serviços.

## Valores

- Solidariedade social;
- Respeito pelos direitos humanos;
- Inovação;
- Dedicção;
- Profissionalismo;
- Qualidade.



Em 1975, a ABEI dispunha de uma equipa de 5 colaboradores para 50 utentes.

Deste então, o crescimento foi evidente, e a esta data a ABEI conta com 220 colaboradores, para um universo de aproximadamente 712 utentes.

# APRESENTAÇÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

Atualmente a ABEI desenvolve as suas diferentes atividades através dos seguintes estabelecimentos:

## QUINTA DOS BACELOS

**Localização:** Quinta dos Bacelos - Rondulha  
Estrada do Casal da Coxa, 18  
2600-056 Vila Franca de Xira

**Respostas Sociais:** Creche, Pré-Escolar, CATL  
e Escola 1º Ciclo.



Quinta dos Bacelos

Construído em terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi inaugurado em Setembro de 2001, com 9 salas de Pré-Escolar. No ano 2002 inaugurou-se um Bloco de Creche, Serviços Administrativos, Cozinha e Refeitórios. Em 2008 foi inaugurado mais um Bloco de Creche, um Bloco de Pré-Escolar com Auditório, Parque Infantil e zonas cobertas.

A Quinta dos Bacelos é uma vasta área implantada no meio rural de Vila Franca de Xira e cujas características a instituição quis preservar, fomentando um projeto muito virado para o espaço envolvente, nomeadamente com a criação de uma mini **Quinta Pedagógica** onde as crianças participam e acompanham o desenvolvimento da horta e estabelecem contacto com os animais.

O equipamento da Quinta dos Bacelos tem várias salas polivalentes e de prática de Expressão Física e Motora, Gabinete de Apoio Médico, Gabinete de Psicologia, Gabinete Jurídico, Gabinete de Higiene e Controlo Alimentar, Gabinetes de Direção e Coordenação e Auditório, com capacidade para cerca 130 lugares sentados.



Quinta dos Bacelos

A Quinta dos Bacelos tem capacidade instalada em funcionamento para 90 utentes em Creche e 150 utentes em Pré-Escolar. No 1º ciclo e CAF existe capacidade instalada para 176 utentes.



# APRESENTAÇÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## QUINTA DOS FIDALGOS

Localização: Urbanização Quinta dos Fidalgos, Monte Gordo  
2600-139 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche, Pré-Escolar  
e Centros de Acolhimento Temporário (CAT)



Quinta dos Fidalgos

Num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado na encosta do Monte Gordo, e com uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Tejo e a lezíria ribatejana, o equipamento da Quinta dos Fidalgos iniciou a sua atividade em Setembro 2010.

O equipamento dispõe de salas polivalentes, cozinhas e refeitórios, recreios e exteriores, parque infantil, serviços administrativos, gabinetes de apoio médico, gabinetes de coordenação.



Quinta dos Fidalgos

A Quinta dos Fidalgos tem capacidade instalada em funcionamento de **84** utentes em Creche e **150** utentes em Pré-Escolar.

Existem ainda **4** Centros de Acolhimento Temporário (CAT) associados ao estabelecimento Quinta dos Fidalgos, mas com localizações físicas distintas. Cada CAT tem capacidade para **15** utentes, englobando no total um universo de **60** utentes.

ful  
K MB.



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

# APRESENTAÇÃO

## QUINTA DA PONTE

Localização: Quinta da Ponte, Praceta Carlos Arrojado.  
São João dos Montes  
2600-769 São João dos Montes



Quinta da Ponte

Respostas Sociais: Creche e Pré-Escolar

Situado numa zona rural (São João dos Montes), num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. O Equipamento da Creche e Parque Infantil foi inaugurado em Dezembro de 2008.

Em Outubro de 2009 iniciou-se a construção do Equipamento de Educação Pré-Escolar que se encontra em funcionamento desde Setembro de 2011.

É um estabelecimento com alguns privilégios, salas amplas com muita luz natural, amplo espaço exterior, vista sobre o rio Tejo, Lezírias e Suberra, e sobretudo com ar puro envolvente da serra.

O equipamento conta com várias salas polivalentes, cozinha e refeitório, recreios exteriores, parque infantil, gabinete de apoio médico, serviços administrativos e gabinete de coordenação.



Quinta da Ponte

A Quinta da Ponte tem capacidade instalada em funcionamento de 84 utentes em Creche e de 150 utentes em Pré-Escolar.

MB.



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

# APRESENTAÇÃO

## QUINTA DA COUTADA

Localização: Rua Artur Conceição "Carapau"  
Quinta da Coutada, Lote 1  
2600-288 Vila Franca de Xira



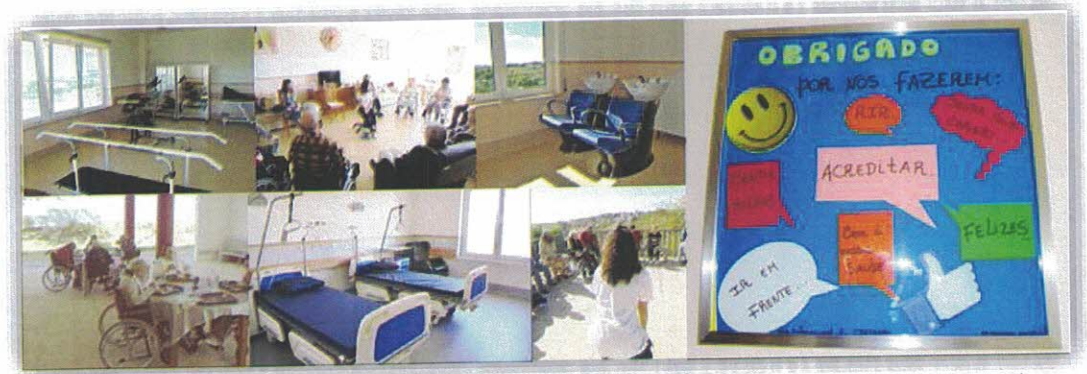
UCCI: Quinta da Coutada

Respostas Sociais: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da ABEI foi edificada num espaço de excelência, onde a estrutura hospitalar convive em perfeita harmonia com os espaços verdes circundantes.

Os doentes em internamento têm à disposição quartos individuais e quartos duplos. Além da resposta para pessoas em regime de internamento, esta unidade está equipada para proporcionar serviços de **fisioterapia, hidroterapia e reabilitação** a toda a população do concelho de Vila Franca de Xira.

Esta **Unidade de Longa Duração e Manutenção** está ligada à Rede Nacional de Cuidados Continuados. Este equipamento inclui cuidados médicos e de enfermagem, de fisioterapia, apoio psicossocial, entre outros, todos eles prestados por uma **equipa técnica multidisciplinar**.



UCCI: Quinta da Coutada

Este equipamento tem capacidade para **30 utentes** em regime de internamento, sendo que no futuro existe a possibilidade de ampliação do número de camas.



1. Mensagem aos Associados
2. Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal de Contas



# ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

A esta data, os Órgãos Sociais da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira são compostos por:

## ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Rui Paz  
1ª SECRETÁRIA: Sofia Flor  
2ª SECRETÁRIA: Vera Fernandes

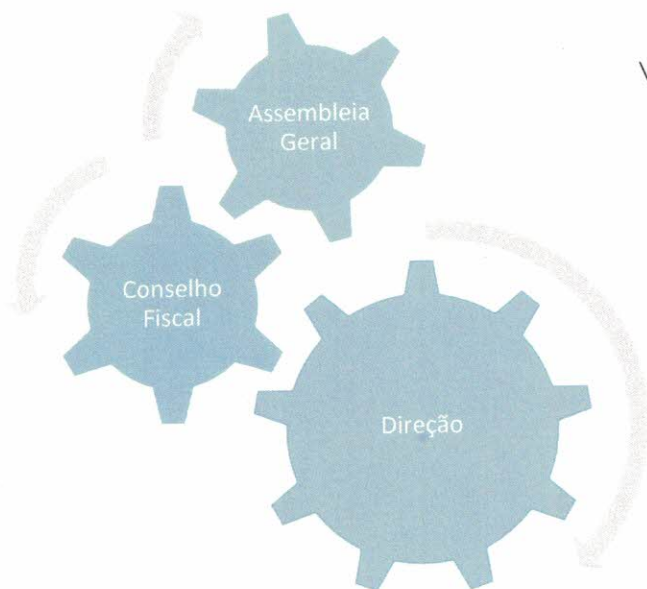
## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Raquel Silva  
1ª VOGAL: Liliana Alexandra  
2ª VOGAL: Rute Nunes

## DIREÇÃO

PRESIDENTE: Miguel Branco  
VICE-PRESIDENTE: Antero Domingues  
TESOUREIRO: Catarina Soares  
SECRETÁRIA: Susana Ribeiro  
VOGAL: Vera Góis

1º SUPLENTE: Ana Veríssimo  
2º SUPLENTE: Filipa Piriquito  
3º SUPLENTE: Hélia Camilo





MB  
Pub

1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

## 4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

Pub. f. MB.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira, "ABEI", com mais de 40 anos de existência, continua a desempenhar o seu papel na comunidade de uma forma ativa e inovadora, disponibilizando serviços de qualidade e proporcionando respostas às necessidades das comunidades, nas diferentes vertentes social, educacional e de saúde.

Não obstante todas as dificuldades que a Instituição tem vindo a enfrentar nos últimos anos, podemos afirmar que 2018 foi mais um ano que a ABEI se destacou no desempenho da sua missão, pela qualidade e empenho, sendo mais uma vez um motivo de orgulho os resultados alcançados, junto dos nossos 712 utentes e comunidade relacionada.



N.º DIÁRIO  
UTENTES 2018

EDUCAÇÃO: 622

CASAS DE ACOLHIMENTO: 60

UCCI: 30

Ao longo dos anos, em resposta às necessidades da Comunidade e em parceria com diferentes organismos públicos, a ABEI diversificou a sua atividade, abraçando inúmeros desafios. Entre eles, incluiu-se os investimentos efetuados em novas instalações e equipamentos, necessários e cruciais para o desenvolvimento da sua atividade.

Toda a conjuntura económica e social que se viveu nos últimos anos, teve um impacto relevante na vida da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes na área da Creche e Pré-Escolar, em oposição ao nível de crescimento necessário e adequado aos investimentos efetuados.

Para inverter esta tendência, a ABEI apostou no projeto **Educar dos 0 aos 12** e na criação do 1º Ciclo do Ensino Básico, o que projetou a ABEI num universo de um ensino de qualidade, inovador e diversificado, permitindo dar uma maior contribuição à sustentabilidade da Instituição.

A ABEI acredita que durante o ano civil de 2019 irá recolher os "frutos" desta aposta, apesar de existir a consciência de que muito ainda há a melhorar ao nível da sua prática.

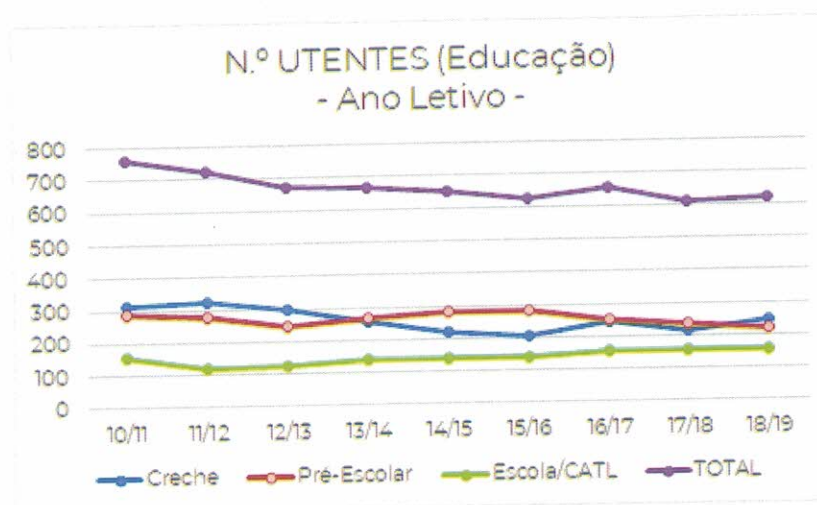
# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em termos globais de evolução do número de utentes da área de educação temos:



De salientar que a Escola (1º Ciclo) arrancou com 1 turma no ano letivo 2013/2014 e no presente ano letivo conta com 8 turmas em funcionamento, no total de 160 alunos. No ano 2017 tivemos a primeira turma de finalistas do 4º ano do 1º Ciclo. No ano de 2018 tivemos 2 turmas de finalistas de 4ºano.

A Creche e o Pré-Escolar continuam a ser grandes pilares do trabalho da nossa instituição e áreas de atuação extremamente importantes nas transições das crianças do meio familiar para o meio escolar e social. Nesta área já lá vão 44 anos de experiência.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da ABEI também tem vindo a ser um exemplo de trabalho dedicado, competente e de integração dos utentes. Em média apresentou uma ocupação diária de 30 camas durante o ano 2018.

O mesmo acontece com os Casas de Acolhimento Temporário que, mais do que casas de acolhimento com paredes e um telhado, são um espaço, ainda que temporário, acolhedor e seguro, para as crianças e jovens que nele se encontram. Durante o ano 2018, apoiámos cerca de 60 crianças e jovens por dia.

Em 2018 continuámos a apostar no reforço de competências nas áreas administrativa e financeiras, na reformulação do organigrama de gestão e do sistema de informação de gestão da Instituição e na reimplantação das Medidas de Auto Proteção ( Formação, Simulacros e Registos de Segurança). Futuramente iremos reiniciar o projeto de Sistema de Qualidade (ISO 9001).

Acreditamos que a continuidade do esforço desenvolvido levará certamente à obtenção de melhores resultados em exercícios futuros.



4 MB



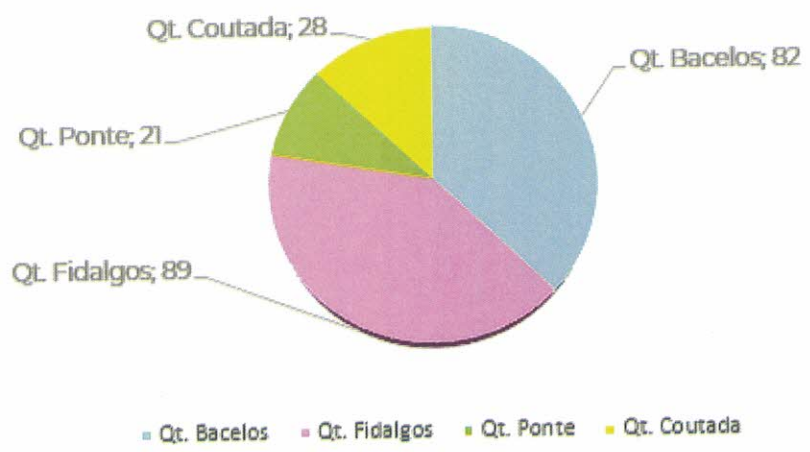
# RELATÓRIO DE GESTÃO

## RECURSOS HUMANOS

À data de 31 de Dezembro de 2018 a ABEI era composta por uma equipa diversificada de 220 colaboradores, nomeadamente:

Profissões	N.º Colaboradores	Profissões	N.º Colaboradores
AJUD. ACÇÃO EDUCATIVA	79	ENFERMEIRO (A)	7
AJUDANTE DE COZINHA	6	ESCRITURÁRIO(A)	6
ANIMADOR (A) CULTURAL	1	MONITOR(A)	12
ANIMADOR(A) SOCIOCULTURAL	1	MOTORISTA DE PESADOS	3
ASSESSOR(A) DE DIRECÇÃO	1	OPERADOR DE COMPUTADOR	1
ASSISTENTE SOCIAL	4	PROFESSOR(A)	12
AUXILIAR DE ACÇÃO MÉDICA	10	PSICÓLOGO(A)	4
CONSULTOR(A) JURIDICO	1	TÉCNICO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SOCIAL	1
COZINHEIRO(A)	5	TÉCNICO(A) ACTIVIDADES TEMPOS LIVRES	2
DIETISTA	1	TÉCNICO(A) REAB. INSERÇÃO SOCIAL	1
EDUCADOR(A) DE INFÂNCIA	29	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
ENCARREGADA (O)	2	TRABALHADOR(A) AUXILIAR	30

### COLABORADORES POR ESTABELECIMENTO



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## ÁREA SOCIAL

### CASAS DE ACOLHIMENTO

Situadas em diferentes locais do nosso concelho, as Casas de Acolhimento têm em comum a missão de acolher crianças e jovens em perigo, com o objetivo de definir o projeto de vida de forma célere com base no superior interesse da criança ou jovem.

Durante o seu acolhimento a criança e jovem beneficia de uma intervenção de proximidade, com a existência de educadores de referência, bem como de um conjunto de estratégias que nascem dos programas socioeducativos de cada uma das Casas de Acolhimento com vista à promoção do seu bem estar bio-psico-social, suas aprendizagens e consolidação das mesmas ao nível das competências pessoais e sociais.



### ANO 2018

Cada Casa de Acolhimento teve uma média de frequência de 14 crianças e jovens, tendo sido acolhidas 6 crianças dos 0 aos 12 anos e 16 jovens dos 12 aos 17 anos.

Ao nível da intervenção na Casa de acolhimento destinada a crianças em regime de coeducação dos 0 aos 12 anos cessaram, em 2018, 9 medidas de acolhimento residencial, sendo que 6 crianças reintegraram o agregado familiar nuclear/alargado, outras 2 crianças tiveram como projeto de vida concretizado a adoção e 1 foi transferida para Lar de Infância e Juventude.

Nas 2 Casas de Acolhimento destinadas a jovens rapazes dos 12 aos 18 anos de idade e Casa de Acolhimento destinada a jovens raparigas dos 12 aos 18 anos, existiram um total de 26 cessações de medidas de Acolhimento Residencial ano 2018. Ao nível da intervenção, 5 jovens concretizaram o projeto de vida de autonomização após a entrada na vida adulta, 16 reintegraram o seu agregado familiar nuclear/alargado e 3 foram transferidos de instituição, 1 deles para Apartamento de Autonomia. Por fim 1 jovem foi transferido para Centro Educativo, a fim cumprir medida tutelar educativa.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



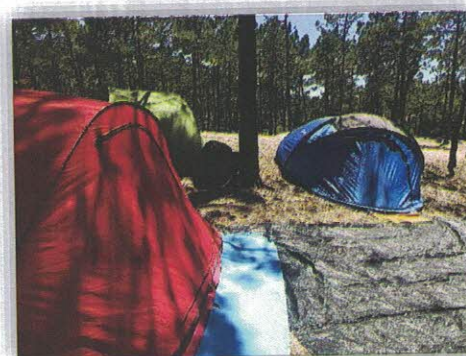
ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

fil  
MB.  
f

## ÁREA SOCIAL

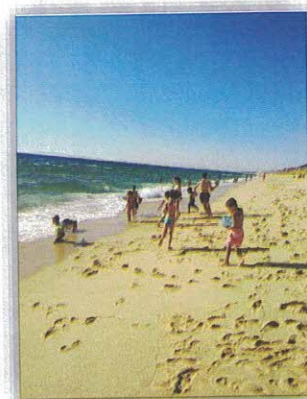
### CASAS DE ACOLHIMENTO DOS 0 AOS 12

- No que se refere à intervenção com as famílias, foram atingidos os objetivos, nomeadamente um trabalho individualizado ao nível das competências parentais, o que se traduziu num maior envolvimento das mesmas;
- Melhoria do conforto e investimento em equipamento, na decoração dos quartos e organização do espaço físico do estudo;
- Foram realizadas as atividades lúdicas e pedagógicas planeadas para os parques infantis, museus e biblioteca na comunidade;
- No período de Verão foi possível realizar deslocações à praia durante uma semana e um acampamento de 4 dias.



### CASAS DE ACOLHIMENTO DOS 12 AOS 18/20

- Com vista à melhoria do acolhimento foi realizado ajustes no Manual de Funções e no Manual de Acolhimento.
- Na intervenção com os jovens como forma de prevenção na crise e gestão de conflitos foram realizadas dinâmicas de grupo; na promoção de conhecimentos na área da sexualidade (com a Parceria da Abraço) ações de formação anual, e na Casa de acolhimento destinada a raparigas dada continuidade à formação com equipa médica para esclarecimento de dúvidas e melhor conhecimento do corpo como prevenção de exposição incorreta do mesmo.
- No que se refere à proximidade com a comunidade o objetivo foi alcançado, tendo sido realizadas diferentes atividades e participações dos jovens e de diferentes entidades junto das Casas de Acolhimento. Além de participarem nas atividades culturais e pedagógicas existentes ao longo de todo o ano na comunidade, realizaram torneios de futebol com a *Polícia de Segurança Pública*, integraram Programa de Ocupação de Jovens promovido pela *Câmara Municipal de Vila Franca de Xira* e realizaram a atividade anual Com-Abrigo que tem por objetivo colaborar, na época natalícia, com a Associação *Companheiros da Noite*, na distribuição noturna de alimentos a sem-abrigo e outros grupos vulneráveis.
- No período de Verão foi possível realizar deslocações à praia durante uma semana e um acampamento de 4 dias.





ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## ÁREA DA SAÚDE

### UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A Unidade de Saúde (US) da Associação para o Bem Estar Infantil (ABEI) da Freguesia de Vila Franca de Xira é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo capacidade máxima para 30 utentes.

A US ABEI tem na sua base uma equipa multidisciplinar, cujo objetivo consiste numa intervenção integrada e direcionada ao utente e à sua família, desenvolvendo capacidades ainda existentes nos processos de dependência e na manutenção do seu estado de saúde. Desde a admissão do utente, após uma avaliação inicial por parte de cada elemento da equipa, é elaborado conjuntamente um Plano Individual de Intervenção que reúne de forma sistematizada os diagnósticos, objetivos e intervenções que conduzem a uma recuperação global do utente, de acordo com o seu potencial, até à sua alta. De acordo com esta avaliação, o utente dispõe de cuidados médicos, sociais, de enfermagem (24h/dia), fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, nutrição, psicologia e animação sociocultural.

### ANO 2018

No decorrer do ano de 2018, para além de todas as atividades inerentes à prestação de cuidados de saúde e de apoio social, destacam-se as seguintes dinâmicas:

1. **Projeto Viva Ativa(mente)** - Este projeto tem como base um conjunto de atividades no âmbito da Animação Sociocultural que visam enaltecer o potencial máximo de cada utente, respeitando os seus limites e adequando a participação nas atividades em conformidade com as suas capacidades. As dinâmicas desenvolvidas têm como objetivo a estimulação do utente a nível físico, intelectual e emocional. A nível físico pretende-se que o utente obtenha ganhos através da manutenção da força muscular, equilíbrio e coordenação, a nível intelectual pretende-se a manutenção das capacidades cognitivas através de jogos de estimulação. Do ponto de vista emocional pretende-se que estas atividades proporcionem o aumento da alegria, auto estima e o desejo gradual de convívio social. O aumento do auto confiança promove uma melhoria dos estados de depressão que a maioria dos utentes apresentam.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



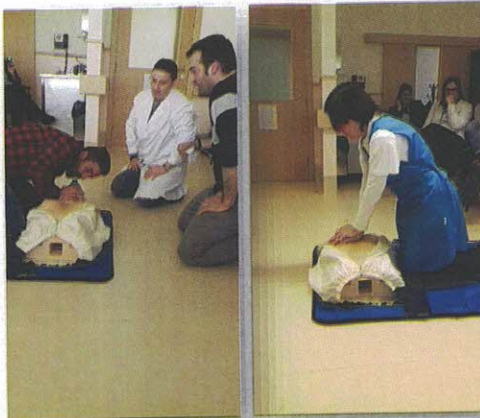
ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## ÁREA DA SAÚDE

### UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Das inúmeras atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- **Janeiro:** Comemoração do 5º aniversário da US ABEI; Dia Mundial do Obrigado; Dia de Reis.
- **Fevereiro:** Desfile e Concurso Carnavalesco e São Valentim;
- **Março:** Dia da Mulher e festa Pascal;
- **Abril:** Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde, Dia do Beijo e comemoração do 25 de Abril;
- **Mai:** Eucaristia dedicada às mães e Festa da Família;
- **Junho:** Arraial dos Santos Populares;
- **Julho:** Dia Mundial da Pizza e dia dos Avós;
- **Agosto:** Atividades ao ar livre;
- **Setembro:** Dia Mundial da Fisioterapia;
- **Outubro:** Dia Mundial do coração e do Idoso, dia Mundial do Animal e Dia Mundial dos Correios;
- **Novembro:** Magusto de São Martinho e Ação de Sensibilização no dia Mundial da Diabetes;
- **Dezembro:** Comemorações Natalícias.



2. **Atividade de relaxamento/alongamento** destinadas à equipa multidisciplinar, desenvolvida pela animadora sociocultural e pela fisioterapeuta e que teve como principal objetivo proporcionar aos colaboradores momentos de qualidade e relaxamento laboral.

3. **Definição do plano de formação anual** para a equipa multidisciplinar com temas que pretendem o enriquecimento dos colaboradores a nível pessoal e profissional, salientando-se a **formação em Suporte Básico de Vida** que deu a oportunidade aos colaboradores de reverem os conceitos teóricos e de praticarem as manobras de reanimação e os diferentes passos a seguir em situações de paragem cardiorrespiratória.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## ÁREA DA SAÚDE

### UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

4. **Projeto Entre Laços** - Planificação do projeto que entrou em vigor no ano corrente e que visa a intensificação e fortalecimento dos laços relacionais entre os utentes e os intervenientes no seu processo, contribuindo para a diminuição do estigma face à doença e incapacidade e, simultaneamente, para o aumento da satisfação pessoal, qualidade de vida e suporte social dos utentes.

5. Enriquecimento da equipa multidisciplinar com a contratação de uma **terapeuta ocupacional**.

6. **Projeto +Estímulo** – Projeto que contempla o desenvolvimento e aplicação de atividades de estimulação cognitiva, junto dos utentes da Unidade de Saúde da ABEI, com periodicidade semanal.

Tem como principais objetivos a manutenção das funções cognitivas, tais como a memória, raciocínio, linguagem, pensamento. Podem ser realizadas individualmente ou em grupo.

Na generalidade, os materiais são construídos e personalizados de acordo com a problemática observada, dada a amplitude de diagnósticos registada nos utentes.



7. Recolha de dados no âmbito da gestão de risco sobre os seguintes indicadores: quedas, úlceras por pressão, infeções associadas aos cuidados de saúde, número de agudizações e altas efetivadas, com o objetivo de calcular taxas de incidência e prevalência, obtendo assim indicadores de qualidade e promovendo a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.

8. Continuação da implementação das Medidas de Autoproteção (formação interna, realização do simulacro e preenchimento dos registos de segurança).

9. Criada parceria com a **União das Misericórdias Portuguesas**.

10. Implementação dos questionários de avaliação da satisfação a utentes/famílias e colaboradores.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## ÁREA DA EDUCAÇÃO

### CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, ESCOLA 1º CICLO E CAF

Um dos nossos grandes objetivos em 2018, foi trabalhar com as nossas crianças as transições entre Creche, Pré – Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, tornando a sua adaptação a cada realidade mais fácil. Através de algumas atividades, transmitimos-lhes uma visão positiva dessa passagem, como uma oportunidade de crescer, de realizarem novas aprendizagens, de conhecerem outras pessoas e contextos, por forma a sentirem confiança nas suas capacidades para dar resposta aos desafios que se lhes colocam. Chegados ao 1º Ciclo, pretende-se que a Escola seja um lugar de aprendizagem, socialização e construção do conhecimento, caminhando para a formação de cidadãos críticos, conscientes e disponíveis para aprender ao longo da vida.

#### ANO 2018

Do ano de 2018, além de todos os preditores acima descritos, destacam-se com maior relevância as seguintes atividades, transversais aos vários estabelecimentos:

##### 1. Reis do Oriente

"Os 3 Reis do Oriente tiveram sonhos profundos  
Sonharam que era nascido  
O supremo Rei do Mundo."

No dia 8 de Janeiro, dia de Reis e Rainhas, o 4º ano da Escola da Quinta dos Bacelos visitaram os nossos utentes da Unidade de Saúde e de presenteá-los com magníficas atuações. Mais um encontro entre gerações que proporcionou imensos sorrisos e que tantos benefícios trouxeram aos utentes desta Unidade.



##### 2. Dia da Criança

Os alunos do 1.º Ciclo tiveram a oportunidade de festejar o Dia da Criança no Palácio do Sobralinho. As atividades promovidas pelo Núcleo Museológico de Vila Franca de Xira proporcionaram momentos de diversão e aprendizagem sobre a história do meio local. As crianças tiveram oportunidade de ouvir uma história, construir uma casa Avieira, Brasões e Escudos e ainda realizar jogos tradicionais. Na Creche e pré – escolar as crianças fizeram um pic-nic e divertiram-se a valer com o insuflável e com pinturas.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

*Paul*  
*B.M.*

## ÁREA DA EDUCAÇÃO

### CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, ESCOLA 1º CICLO E CAF

#### 3. Festa de Final de Ano e Arraial



#### 4. Dia da Família

As Famílias a participam nas atividades comemorativas do dia da família. Como exemplo uma caminhada muito divertida à quinta da sub-serra, entre danças e brincadeiras, o mais importante foi estar com as nossas famílias. Assim, como ateliers onde pudemos contar com a presença e boa disposição de muitas famílias.



#### 5. Aguardela Solidária

Dia de Aguardela Solidária com muitas surpresas e emoções!





# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

ful  
MB.  
X

## ÁREA DA EDUCAÇÃO

### CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, ESCOLA 1º CICLO E CAF

#### 6. A Terra Treme

As crianças do Pré-Escolar participaram na atividade "A Terra Treme".

Esta iniciativa ocorreu às 11H05 e é promovida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil com o objetivo de chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar e que podem salvar vidas.

Para além do simulacro assistiram a um filme onde ficaram a saber tudo sobre sismos.



#### 7. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

No âmbito do Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência construímos um mural onde os alunos pintaram sem utilizar o sentido da visão e comemorámos com jogos, onde testámos os nossos sentidos.

Foi uma experiência única!

#### 8. Projeto Orçamento Participativo

##### TecnoLabs: Bem-vindos à escola do futuro

Salas com tablets, computadores, quadros interativos, máquinas de filmar, software de edição e gravação de áudio... tudo isto num ambiente descontraído e criativo. É através do uso das novas tecnologias e de metodologias de ensino inovadoras que estes laboratórios de aprendizagem funcionam. O ensino está a mudar e tem um nome: conheça os TecnoLabs.

Quando entramos numa sala do futuro é impossível não reparar na dinâmica dos espaços: pufes coloridos misturam-se com equipamentos tecnológicos num espaço amplo que convida à exploração dos sentidos.

Investigar, partilhar e criar são palavras de ordem. São nestas zonas de aprendizagem flexíveis que os utentes formam grupos, discutem ideias e estruturam o trabalho a realizar.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

INDICADORES FINANCEIROS	NOTAS	DATA	DATA	VARIÇÃO	
		31.12.2018	31.12.2017		
<b>ACTIVO</b>					
Activo não corrente		9 772 709,02 €	10 074 152,40 €	- 301 443,38 €	-3%
Activo corrente		277 800,64 €	275 979,39 €	1 821,25 €	1%
<b>ACTIVO</b>		<b>10 050 509,66 €</b>	<b>10 350 131,79 €</b>	<b>- 299 622,13 €</b>	<b>-3%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>4 309 411,39 €</b>	<b>4 686 614,42 €</b>	<b>- 377 203,03 €</b>	<b>-8%</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>5 741 098,27 €</b>	<b>5 663 517,37 €</b>	<b>77 580,90 €</b>	<b>1%</b>
Passivo não corrente		3 951 320,18 €	3 627 453,72 €	323 866,46 €	9%
Passivo corrente		1 789 778,09 €	2 036 063,65 €	- 246 285,56 €	-12%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>		<b>10 050 509,66 €</b>	<b>10 350 131,79 €</b>	<b>- 299 622,13 €</b>	<b>-3%</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>		<b>- 248 043,43 €</b>	<b>- 391 518,37 €</b>	<b>143 474,94 €</b>	<b>-37%</b>

No exercício de 2018, a Instituição apresenta um Resultado Líquido negativo de 248.043,43 euros, apresentando uma redução do prejuízo apresentado face ao ano anterior de 37%.

O Passivo da Instituição aumentou em aproximadamente 77 mil euros, sendo de salientar a redução em 12% do Passivo de curto prazo, em resultado da reestruturação de alguns dos planos de pagamento anteriormente contratualizados com Instituições Bancárias.

A diminuição do Ativo não corrente deve-se na sua maioria ao efeito da contabilização das amortizações e depreciações.

No que respeita à comparação do nível de execução das contas de Rendimentos e Gastos, com o orçamentado para 2018, verificamos que a principal variação advém do facto de não ter ocorrido o pagamento de 250mil euros do Fundo de Socorro Social tal como previsto no orçamento, tendo tal facto tido influencia no nível de execução das restantes contas de gastos. (vide tabela abaixo).

RENDIMENTOS E GASTOS		ANO 2018		
		Executado	Orçamento	Varição
Vendas e serviços prestados	+	1 449 843,94 €	1 435 598,25 €	14 245,69 € 1%
Subsídios à exploração	+	2 983 855,62 €	3 216 493,87 €	- 232 638,25 € -7%
Outros rendimentos e ganhos	+	202 642,88 €	195 356,88 €	7 286,00 € 4%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	6,32 €	- €	6,32 €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>4 636 348,76 €</b>	<b>4 847 449,00 €</b>	<b>- 211 100,24 € -4%</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	409 697,97 €	435 778,24 €	26 080,27 € -6%
Fornecimentos e serviços externos	-	712 040,29 €	763 938,06 €	51 897,77 € -7%
Gastos com pessoal	-	3 243 954,25 €	3 357 984,94 €	114 030,69 € -3%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	4 381,63 €	- €	4 381,63 €
Outros gastos e perdas	-	48 305,90 €	- €	48 305,90 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	315 135,54 €	311 930,03 €	3 205,51 € 1%
Juros e gastos similares suportados	-	150 876,61 €	160 641,40 €	9 764,79 € -6%
<b>TOTAL CUSTOS</b>		<b>4 884 392,19 €</b>	<b>5 030 272,67 €</b>	<b>145 880,48 € -3%</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO PERIODO</b>		<b>- 248 043,43 €</b>	<b>- 182 823,67 €</b>	<b>- 65 219,76 € 36%</b>

De salientar o peso do Juros e gastos similares suportados, no total do Resultado Líquido da Instituição, embora os 150 mil euros apresentados em 2018, sejam inferiores ao valor apresentado no ano anterior.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## PERSPETIVAS FUTURAS

Na **área da Saúde**, dentro dos objetivos definidos para 2019, destacam-se os seguintes:

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, com reflexo nos indicadores de qualidade definidos (incidência e prevalência de UP, quedas, infeções, altas, agudizações, entre outros), garantindo a sistematização dos dados e a respetiva análise;
- Dar continuidade à revisão de toda a documentação do Sistema da Qualidade (impressos, procedimentos, protocolos, entre outros);
- Garantir a melhoria contínua dos processos da Qualidade, nomeadamente ao nível de: fornecedores, qualidade alimentar, circuito do medicamento, avaliação da satisfação de utentes/familiares e colaboradores, manutenção dos equipamentos/estruturas, medidas de autoproteção, avaliação de desempenho, formação, entre outros;
- Desenvolver atividades de animação sociocultural, alusivas a diversas efemérides comemorativas (Desfile de Carnaval, Festa Pascal, Festa da Família, Santos Populares, Festa de Natal, entre outros), promovendo um maior envolvimento da comunidade interna e externa;
- Desenvolver atividades lúdicas e formativas, destinadas à equipa multidisciplinar, no âmbito do desenvolvimento pessoal (exemplo: perfis motivacionais);
- Promover a participação de formadores externos no plano de formação interna;
- Reforçar a formação de todos os colaboradores no que diz respeito a: Medidas de Autoproteção, Suporte Básico de Vida, Gestão do Risco (UP, IACS, ...), Primeiros Socorros, entre outros;
- Promover/Incentivar a participação da equipa multidisciplinar em iniciativas e/ou projetos no âmbito da RNCCI e/ou Saúde (exemplo: PPCIRA, ...);
- Desenvolver/investigar novas formas de resposta ao nível da atividade da Unidade de Saúde, com vista à sustentabilidade da ABEI;
- Elaborar panfletos informativos sobre diversas temáticas na área da saúde e da RNCCI;
- Analisar e propor a aquisição de *software* para o processo clínico do utente;
- Implementar o Projeto Entre laços, através de diversas atividades/momentos definidos previamente, de forma a envolver o Cuidador Informal nas dinâmicas da Unidade e na esfera do utente;
- Desenvolver atividades de estimulação cognitiva para os utentes, promovendo a inovação e o envolvimento de diversos perfis profissionais;
- Desenvolver atividades/eventos na comunidade, com vista à promoção da imagem da Unidade e da ABEI, garantindo o envolvimento de colaboradores e de parcerias (exemplo: Rastreio de saúde em Vila Franca de Xira);
- Promover a melhoria contínua de todos os procedimentos e atividades direcionadas ao utente, com visto à satisfação do mesmo e à obtenção de ganhos em saúde.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## PERSPETIVAS FUTURAS

Na **área da Educação**, dentro dos objetivos definidos para 2019, destacam-se os seguintes:

- Promover uma maior transversalidade pedagógica entre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança;
- Desenvolver mais projetos inovadores ligados ao Ambiente, Natureza, tecnologia e Alimentação Saudável;
- Proporcionar maior segurança no Equipamento da Quinta dos Bacelos;
- Potenciar uma melhor e maior difusão da comunicação sobre as atividades desenvolvidas pelas nossas crianças;
- Implementar as Medidas de Autoproteção nos 3 Equipamentos Educativos;
- Construir 1 Sala para 1º ciclo e 2 salas para Pré-Escolar ( uma para Fidalgos e outra Bacelos) do Projeto "TecnoLABs";
- Ter acesso a uma Bolsa de voluntários;
- Criar uma maior capacidade de resposta às necessidades das famílias;
- Aumentar o número de crianças de Pré-Escolar;
- Difundir através de meios de comunicação as inscrições para a área educativa;
- Proporcionar formação à medida para colaboradores em parceria com o IEFP;
- Desenvolver atividades que contribuam para maior capacitação de competências dos nossos utentes;
- Participar em projetos de investigação em Educação pertinentes e promovidos pelo Ensino Superior e que os mesmos sejam apresentados na ABEI;
- Promover um Projeto mais intencionalizado e ativo da Quinta Pedagógica dos Bacelos.

Na **área Social**, nomeadamente a nível dos Centros de Acolhimento, o objetivo é dar continuidade ao trabalho desenvolvido, e que permitiu que a esta data, os mesmos sejam uma referência.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**  
VILA FRANCA DE XIRA

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face aos resultados obtidos, a Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício negativo no montante de duzentos e quarenta e oito mil, quarenta e três euros e quarenta e três cêntimos (€ 248.043,43), seja transferido para resultados transitados.

## NOTAS FINAIS

Importa sublinhar que para a Instituição poder desempenhar o seu papel numa Comunidade de mais de 700 utentes diretos, é crucial o esforço e dedicação de todos os corpos sociais e colaboradores, bem como o apoio prestado por parte dos organismos governamentais, autarquia, entidades bancárias e demais parceiros sociais.

Vila Franca de Xira, 10 de Maio de 2019

DIREÇÃO

*M. Guilherme Gonçalves*

*Susana Ribeiro*

Susana Ribeiro

*Ilma Maurício Gomes*



1. Mensagem aos Associados
2. Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações  
Financeiras
6. Certificação Legal de Contas



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

BALANÇO	NOTAS	DATA	DATA
		31.12.2018	31.12.2017
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	9 761 943,34 €	10 066 592,69 €
Activos intangíveis	6	1 406,55 €	2 521,59 €
Investimentos Financeiros	7	9 359,13 €	5 038,12 €
		9 772 709,02 €	10 074 152,40 €
Activo corrente			
Inventários	8	27 626,61 €	36 960,31 €
Clientes	9 e 10	22 676,50 €	9 886,36 €
Estado e outros entes públicos	17	20 003,33 €	8 141,31 €
Outros activos correntes	11	92 489,03 €	113 173,13 €
Diferimentos	12	16 845,02 €	23 541,71 €
Caixa e depósitos bancários	4	98 160,15 €	84 276,57 €
		277 800,64 €	275 979,39 €
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>10 050 509,66 €</b>	<b>10 350 131,79 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		30 958,71 €	30 958,71 €
Resultados transitados		- 716 575,39 €	- 325 057,02 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		5 243 071,50 €	5 372 231,10 €
Resultado líquido do período		- 248 043,43 €	- 391 518,37 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	13	<b>4 309 411,39 €</b>	<b>4 686 614,42 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos	14	3 336 856,32 €	3 243 534,42 €
Outras dívidas a pagar	15	614 463,86 €	383 919,30 €
		3 951 320,18 €	3 627 453,72 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	319 344,22 €	329 748,42 €
Adiantamentos de clientes		5 944,91 €	4 022,87 €
Estado e outros entes públicos	17	101 114,62 €	169 046,32 €
Financiamentos obtidos	14	462 602,44 €	607 473,27 €
Outros passivos correntes	18	900 771,90 €	925 772,77 €
		1 789 778,09 €	2 036 063,65 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>5 741 098,27 €</b>	<b>5 663 517,37 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>10 050 509,66 €</b>	<b>10 350 131,79 €</b>

Vila Franca de Xira, 10 de Maio de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes FERREIRA - 31 -

DIREÇÃO

*[Handwritten signatures]*  
Jera Maurício G...  
Susana Rib...  
Catarina Pinheiro Soares

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	+	19	1 449 843,94 €	1 384 724,60 €
Subsídios à exploração	+	21	2 983 855,62 €	3 042 084,97 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	20	- 409 697,97 €	- 411 607,23 €
Fornecimentos e serviços externos	-	24	- 712 040,29 €	- 762 151,64 €
Gastos com pessoal	-	22	- 3 243 954,25 €	- 3 278 077,35 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	- 4 381,63 €	- 7 098,98 €
Outros rendimentos e ganhos	+		202 642,88 €	181 474,29 €
Outros gastos e perdas	-		- 48 305,90 €	- 28 176,44 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		217 962,40 €	121 172,22 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5 e 6	- 315 135,54 €	- 350 041,68 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		- 97 173,14 €	- 228 869,46 €
Juros e rendimentos similares obtidos	+	23	6,32 €	0,55 €
Juros e gastos similares suportados	-	23	- 150 876,61 €	- 162 649,46 €
Resultado antes de impostos	=		- 248 043,43 €	- 391 518,37 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+		- €	- €
Resultado líquido do período	=		- 248 043,43 €	- 391 518,37 €

Vila Franca de Xira, 10 de Maio de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

*P. L. F.*

*[Signature]*

*Catarina Ribeiro Soares*

Susana Ribeiro

Vicente António Gonçalves



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS 2018

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2017	1	30 958,71 €	- 325 057,02 €	5 372 231,10 €	- 391 518,37 €	4 686 614,42 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior		- 391 518,37 €		391 518,37 €	
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			- 129 159,60 €		
	Subtotais	2	- 391 518,37 €	- 129 159,60 €	391 518,37 €	- 129 159,60 €
Resultado líquido do período	3				- 248 043,43 €	- 248 043,43 €
Resultado	4=2+3				143 474,94 €	143 474,94 €
	5					
Posição no fim do período de 2018	6=1+2+3+5	30 958,71 €	- 716 575,39 €	5 243 071,50 €	- 248 043,43 €	4 309 411,39 €

## DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS 2017

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2016	1	30 958,71 €	- 698 924,31 €	5 427 558,57 €	89 026,63 €	4 848 619,60 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior		89 026,63 €		- 89 026,63 €	
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		284 840,66 €	- 55 327,47 €		- 55 327,47 €
	Subtotais	2	373 867,29 €	- 55 327,47 €	- 89 026,63 €	229 513,19 €
Resultado líquido do período	3				- 391 518,37 €	- 391 518,37 €
Resultado	4=2+3				- 480 545,00 €	- 480 545,00 €
	5					
Posição no fim do período de 2017	6=1+2+3+5	30 958,71 €	- 325 057,02 €	5 372 231,10 €	- 391 518,37 €	4 686 614,42 €

Vila Franca de Xira, 10 de Maio de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Susana Ribeiro

Joaquim Gonçalves

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	Período	
		31.12.18	31.12.17
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		+ 1 284 726,97 €	1 239 205,07 €
Pagamentos a fornecedores		- 1 300 116,13 €	- 1 097 385,17 €
Pagamentos ao pessoal		- 2 038 397,43 €	- 2 058 088,10 €
Caixa gerada pelas operações		+/- - 2 053 786,59 €	- 1 916 268,20 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	
Outros recebimentos/pagamentos		+/- 2 293 840,19 €	2 222 723,49 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/- 240 053,60 €	306 455,29 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	- 83 802,53 €
Activos intangíveis		-	- 2 484,60 €
Investimentos financeiros		-	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		+	
Juros e rendimentos similares		+	
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/- - €	- 86 287,13 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+ 481 660,00 €	1 286 375,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 532 504,40 €	- 1 334 177,33 €
Juros e gastos similares		- 175 325,62 €	- 174 144,06 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	- 226 170,02 €	- 221 946,39 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	13 883,58 €	- 1 778,23 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/- 84 276,57 €	86 054,80 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/- 98 160,15 €	84 276,57 €

Vila Franca de Xira, 10 de Maio de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Susana Ribeiro

Jela Mauricio Gonçalves

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

MB.  
A  
R  
PK

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, designada como "ABEI", é uma Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e assume-se como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A ABEI teve o início da sua atividade em 1976, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho.

Ao abrigo do Decreto-Lei 172-A/2014 foi efetuada revisão aos estatutos, que foram aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Foi efetuado o registo definitivo de alteração aos estatutos em 25 de fevereiro de 2019.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 7, à inscrição n.º 78/86, a fls. 83 verso e 84 do Livro n.º 3 e fls. 83 e 83 verso do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social.

A ABEI tem a sua sede na Estrada do Casal da Coxa, n.º 18, Rondulha, 2600-056 Vila Franca de Xira.

A ABEI dedica-se à promoção de ações conducentes a participar no desenvolvimento integrado da comunidade de Vila Franca de Xira, com especial atenção aos carenciados e aos socialmente excluídos. Participa na resolução das questões sociais, educativas, de saúde e culturais da população de Vila Franca de Xira, especialmente das crianças, deficientes, dos jovens e dos idosos, e apoia as famílias, mediante a promoção de ações de natureza sociocultural, especialmente as mais jovens e de menores recursos.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda das operações da entidade.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, e pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho, que aprova as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

JB.  
f  
A  
ful  
K

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das presentes demonstrações financeiras foram consideradas as seguintes bases de preparação:

#### Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da ABEI, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime do acréscimo

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas utilizando o regime contabilístico do acréscimo (periodização económica), reconhecendo os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento". As quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A ABEI não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não foram compensados, pelo que foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, exceto nos casos exigidos pela Norma Contabilística.

#### Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

### 2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

### 2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEUDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM O ANO ANTERIOR

Os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incluídos nas presentes demonstrações financeiras, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC-ESNL.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o período de 2018 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 10 de Maio de 2019.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, apresentam a posição financeira e o desempenho financeiro da ABEI, com base nos critérios de reconhecimento para os ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ABEI, mantidos de acordo com as SNC-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2 ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo o IVA quando não reembolsável, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativo Tangível	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	1 a 10
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	1 a 5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VIA FRANCA DE XIRA

B  
A  
A

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos tangíveis são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou de "Outros gastos e perdas".

### 3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Ativo Intangível	Anos
Programa de computadores	3

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.



to  
Rue  
K

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 3.4 LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras quando o locador transfere todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade para o locatário, caso contrário uma locação é classificada como locação operacional.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são contabilizados pelo justo valor do bem locado.

São depreciables de forma consistente com os restantes ativos depreciables, sendo imputado a cada período durante o período de vida útil.

### 3.5 INVENTÁRIOS

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializados antes de atingirem esse prazo.

### 3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### (i) Utentes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

MB.

*[Handwritten signatures and initials]*

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### ii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

### (iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal.

### (iv) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Os descobertos bancários são incluídos na Rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos" do Passivo Corrente.

## 3.7 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

## 3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

## 3.9 RÉDITO

Os réditos obtidos no decurso da atividade desenvolvida pela Instituição, são divididos em prestação de serviços e donativos.

O rédito proveniente da prestação de serviço é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, regra geral, é determinada por acordo entre a entidade e o utente, tomando em consideração quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de benefícios económicos, presentes e futuros, que visem o desenvolvimento das atividades da entidade, recebidos e a receber na sua própria conta.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

13-

*Handwritten signatures and initials.*

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os donativos são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Associação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

### 3.10 SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### 3.11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados são de curto prazo e, incluem salários, subsídio de férias e de natal, abono para falhas, e outras retribuições adicionais decididas pela direção.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar a entidade futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. O direito aos 22 dias uteis poderá ser majorado até 3 dias úteis de acordo com a convenção coletiva de trabalho aplicável.

Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de "Credores por acréscimos de gastos".

### 3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo como regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 3.13 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ABEI, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento, na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos 31 de dezembro de 2018, incluem:

#### (i) Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

### 3.14 ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### (i) Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2017.

### 3.15 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.



*[Handwritten signatures and initials]*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades:

- i) Operacionais;
- ii) Financiamento;
- iii) Investimento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, bem como o recebimento de subsídios ao investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe de caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

Meios financeiros líquidos constantes dos fluxos de caixa		31.12.2018			31.12.2017		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1 118,78 €		1 118,78 €	944,87 €		944,87 €
	Subtotais	1 118,78 €	- €	1 118,78 €	944,87 €	- €	944,87 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	96 622,26 €		96 622,26 €	82 971,69 €		82 971,69 €
	Depósitos a prazo	419,11 €		419,11 €	360,01 €		360,01 €
	Subtotais	97 041,37 €	- €	97 041,37 €	83 331,70 €	- €	83 331,70 €
Outros equivalentes de caixa	--			- €			- €
	Subtotais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Totais		98 160,15 €	- €	98 160,15 €	84 276,57 €	- €	84 276,57 €

### 5. ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de "Ativos Tangíveis" bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é como se demonstra no quadro indicado de seguida.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA

Ms.  
A. D. L. S.  
A

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Activos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em Curso	Totais
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 124 788,62 €	1 267 930,30 €	619 699,19 €	200 972,13 €	591 645,34 €	138 751,59 €	15 134 595,97 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	- 2 539 078,54 €	- 1 174 335,49 €	- 610 988,94 €	- 192 494,35 €	- 551 105,96 €	- €	- 5 068 003,28 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	9 585 710,08 €	93 594,81 €	8 710,25 €	8 477,78 €	40 539,38 €	138 751,59 €	10 066 592,69 €
Adições				4 340,63 €		281,65 €	4 748,87 €		9 371,15 €
Transferências					113 160,00 €			113 160,00 €	- €
Outras Regularizações									- €
Amortizações (Exercício)			- 248 403,48 €	- 30 855,90 €	- 19 487,40 €	- 4 562,52 €	- 10 711,20 €		- 314 020,50 €
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 124 788,62 €	1 272 270,93 €	732 859,19 €	201 253,78 €	596 394,21 €	25 591,59 €	15 143 967,12 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	- 2 787 482,02 €	- 1 205 191,39 €	- 630 476,34 €	- 197 056,87 €	- 561 817,16 €	- €	- 5 382 023,78 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	9 337 306,60 €	67 079,54 €	102 382,85 €	4 196,91 €	34 577,05 €	25 591,59 €	9 761 943,34 €

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de "Ativos Intangíveis" bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, durante o períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é como se demonstra nos quadros seguintes:

Ativos intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	- €	12 766,65 €
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 10 245,06 €	- €	- 10 245,06 €
	Quantias líquidas escrituradas	2 521,59 €	- €	2 521,59 €
Adições				- €
Revalorizações				- €
Transferências				- €
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda				- €
Alienações, sinistros e abates				- €
Outras Regularizações				- €
Amortizações (Exercício)		- 1 115,04 €		- 1 115,04 €
Amortizações (Ajustamentos)				- €
Perdas por imparidade				- €
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	- €	12 766,65 €
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 11 360,10 €	- €	- 11 360,10 €
	Quantias líquidas escrituradas	1 406,55 €	- €	1 406,55 €



*[Handwritten signatures and initials]*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os movimentos registados em rubricas Investimentos Financeiros foram como segue:

Outros investimentos financeiros	2017	Adições	Abate	Transferências	2018
Outros investimentos	5 038,12 €	4 432,01 €	111,00 €		9 359,13 €
Total	5 038,12 €	4 432,01 €	111,00 €	- €	9 359,13 €

Este valor é referente às comparticipações para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuadas pela entidade e reconhecidas como um ativo no balanço, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às comparticipações do FCT foi mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado). Com a mensuração do ativo financeiro (contribuições para o FCT) ao custo, os rendimentos decorrentes da valorização do fundo apenas são reconhecidos nos resultados do período em que forem efetivamente recebidos (conta 786 – “Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros”), ou seja, quando o fundo for acionado por cessação do contrato de trabalho do trabalhador respetivo.

### 8. INVENTÁRIOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os movimentos registados em inventários, foram como segue:

Inventários	31.12.2018	31.12.2017
Géneros alimentares	4 913,60 €	5 870,54 €
Produtos de higiene e limpeza	11 785,13 €	15 879,27 €
Material clínico	2 219,36 €	3 218,75 €
Rouparia	6 781,59 €	8 536,46 €
Medicamentos	1 926,93 €	3 455,29 €
Totais	27 626,61 €	36 960,31 €



Handwritten signatures and initials, including 'PB.' and 'A. de'.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo de clientes (utentes) decompõe-se como se segue:

Clientes/Utentes	31.12.2018			31.12.2017		
	Valores	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Valores	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Clientes/Utentes C/c	22 676,50 €	- €	22 676,50 €	9 886,36 €	- €	9 886,36 €
Clientes/Utentes cobrança	50 629,30 €	- 50 629,30 €	- €	46 587,42 €	- 46 587,42 €	- €
Totais	73 305,80 €	-50 629,30 €	22 676,50 €	56 473,78 €	-46 587,42 €	9 886,36 €

### 10. IMPARIDADE DE CLIENTES

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade de clientes, foram os seguintes:

Imparidades	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Saldo final
Imparidade de dívidas a receber	46 587,42 €	4 381,63 €	- 339,75 €	50 629,30 €
Totais	46 587,42 €	4 381,63 €	- 339,75 €	50 629,30 €

O reforço da imparidade de dívidas a receber no montante de 4.381,63 euros refere-se, ao saldo registado com os utentes das respostas sociais, educacionais e de saúde.

### 11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a decomposição da rubrica "Outros ativos correntes" é como segue:

Outros ativos correntes	31.12.2018	31.12.2017
Pessoal	254,30 €	600,00 €
Acréscimo de rendimentos	62 280,94 €	80 205,58 €
Entidade do Sector Público	23 590,39 €	25 519,00 €
Adiantamento a fornecedores	3 854,67 €	3 386,87 €
Devedores diversos	2 508,73 €	3 461,68 €
Totais	92 489,03 €	113 173,13 €

O valor apresentado em "Acréscimo de Rendimentos", diz respeito na sua maioria aos proveitos do mês de dezembro de 2018, da Unidade de Cuidados Continuados, habitualmente faturados no mês seguinte ao da prestação de serviços.

A verba registada em "Entidade do Setor Público Administrativo" refere-se às faturas da Unidade de Cuidados Continuados, emitidas em dezembro, referentes aos serviços prestados em Novembro e com data de vencimento de janeiro de 2019.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MB  
Paul  
L

### 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a ABEI tem registado na rubrica "Diferimentos" os seguintes saldos:

Diferimentos	31.12.2018	31.12.2017
Seguros	11 447,12 €	14 063,91 €
Juros antecipados		
Outros gastos a reconhecer	5 397,90 €	9 477,80 €
Totais	16 845,02 €	23 541,71 €

### 13. DECOMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica "Fundos Patrimoniais" registou os seguintes movimentos no período de 2018:

Fundos patrimoniais	2017	Reduções	Aumentos	2018	
Fundo Social	30 958,71 €			30 958,71 €	
Resultados transitados	- 325 057,02 €		- 391 518,37 €	- 716 575,39 €	
Outros excedentes					
Outras variações de	Subsidio	5 372 231,10 €	- 167 159,60 €	38 000,00 €	5 243 071,50 €
	Subtotal	5 372 231,10 €	- 167 159,60 €	38 000,00 €	5 243 071,50 €
fundos patrimoniais					
Resultado líquido do exercício	- 391 518,37 €	391 518,37 €	- 248 043,43 €	- 248 043,43 €	
Totais	4 686 614,42 €	224 358,77 €	-601 561,80 €	4 309 411,39 €	

Em relação às principais variações ocorridas no período de 2018, de salientar que de acordo com a ata n.º 1 de 2018 da Assembleia Geral de aprovação de contas de 2017, o resultado líquido negativo de 391.518,37 euros, foi aplicado em Resultados Transitados.

No que respeita às Outras Variações de Fundos Patrimoniais, a variação ocorrida deveu-se ao reconhecimento da quota parte dos Subsídios ao Investimento e ao apoio concedido pelo Município de Vila Franca de Xira, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, no valor de 38.000 euros, para aquisição miniautocarro.

Estes subsídios ao investimento referem-se aos subsídios concedidos pelos organismos públicos a título não reembolsável, relacionados com ativos fixos e imputados numa base sistemática como rendimentos do período, na proporção das depreciações que esses bens subsidiados têm, em cada período.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

MB

### 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos das rubricas de "Financiamentos obtidos" discriminam--se como segue:

Instituições de crédito	Valor contratual	Valor do Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos	
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos quais juros suportados
Caixa Geral de Depósitos	597 444,41 €	76 455,03 €	520 989,38 €	28 557,97 €	28 557,97 €
Millennium BCP	538 474,15 €	46 689,95 €	491 784,20 €	27 970,52 €	27 970,52 €
Novo Banco	2 191 954,57 €	290 910,85 €	1 901 043,72 €	82 407,25 €	82 407,25 €
Montepio Geral	471 585,63 €	48 546,61 €	423 039,02 €	11 940,87 €	11 940,87 €
Totais	3 799 458,76 €	462 602,44 €	3 336 856,32 €	150 876,61 €	150 876,61 €

No quadro acima indicado não se encontram incluídos os gastos com Comissões e Serviços Bancários que totalizam € 21.679,54.

Os valores de endividamento bancário referentes à CGD, à data de 31 de dezembro de 2018, decompõem-se numa linha de financiamento de conta corrente com valor em dívida de 253.000 euros e numa linha de financiamento de médio e longo prazo com saldo em dívida de 344.444 euros.

Associado a estas duas linhas de crédito, encontra-se atribuído como hipoteca, o artigo matricial n.º 2458 (Quinta do Paraíso), o artigo matricial n.º 5899 (Quinta dos Bacelos CAT) e o artigo matricial n.º 4888 (Casal do Álamo CAT – Direito de Superfície).

Em Março de 2019 foi efetuada a reestruturação da dívida total da CGD, tendo sido englobado numa única operação, a linha de crédito de médio e longo prazo que transitou dos anos anteriores e a linha de financiamento de conta corrente. O valor de financiamento foi de 600 mil euros, concedidos pelo prazo de 84 meses, dos quais 3 meses de carência e 81 meses de amortização.

Mantiveram-se associadas as hipotecas existentes.

No que respeita ao Millennium BCP, existe um único empréstimo de médio e longo prazo, no valor de 538.474 euros. Está associado ao financiamento do Millennium BCP a hipoteca do artigo matricial n.º 5589 (Quinta dos Bacelos Sede – Direito Superfície).

Em relação ao Novo Banco, os valores em dívida à data de 31 de Dezembro de 2018, decompõem-se em:

- Financiamento concedido em janeiro de 2017 de 150 mil euros, através do desconto de 2 livranças, liquidadas parcialmente em data posterior, em 15.500 euros.
- Restante valor referente a uma linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção.





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Encontra-se associado às linhas de crédito do Novo Banco o artigo matricial n.º 6144 (Quinta da Coutada) e os artigos matriciais n.º 5904, n.º 5905, n.º 6024, n.º 6025 e o n.º 6026 (Quinta dos Fidalgos – Direito de Superfície).

Os valores de endividamento bancário referentes ao Montepio, à data de 31 de Dezembro de 2018, decompõem-se em duas linhas de financiamento de médio e longo prazo, nomeadamente:

- Empréstimo concedido em 2018, no valor de 75.160,00 euros, destinada à liquidação da fatura n.º 01/236, emitida pela Sociedade Irmãos Mota, Construção de Carroçarias, SA, referente à aquisição do miniautocarro de marca IVECO e de matrícula 09-TV-41.
- Restante valor referente a uma linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção.

### 15. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

No período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as outras dívidas a pagar tinham a seguinte composição:

Outras dívidas a pagar			31.12.2018	31.12.2017
Passivo não corrente	Fornecedores de investimentos	i)	- €	35 517,21 €
	Contribuições para a Segurança	ii)	603 882,17 €	348 402,09 €
	Impostos - IMI e AIMI	iii)	10 581,69 €	- €
Totais			614 463,86 €	383 919,30 €

#### i) Fornecedores de Investimento

À data de 31.12.2018, os saldos em dívida a Fornecedores de Investimento assumiam todos a natureza de curto prazo.

#### ii) Contribuições para a Segurança Social

Em 14-12-2015, foi deferido o primeiro plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de 148.561,66€. Foi constituída hipoteca legal a favor do IGFSS, IP sobre o direito de superfície do prédio urbano, sito no Vale e Pocinho, na freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 477 da Freguesia das Cachoeiras e inscrita na matriz Predial Urbana n.º736, com o montante máximo assegurado de 153.196,72€.

Em Abril de 2016, foi deferido o segundo plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de 143.264,56€. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o capital de 145.518,15€.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Outubro de 2017, foi efetuado o 3.º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de 387.113,49€, valor que, englobava o valor em dívida aquela data dos acordos anteriores. Foi constituído reforço de hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de 214.981,98€.

Em Abril de 2018, foi efetuado o 4.º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de 159.824,46€. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de 203,486,13€.

Em Maio de 2019, foi aprovado um novo plano prestacional, considerando o englobamento dos valores em dívida dos planos anteriores, e o valor da nova dívida exequenda a 31 de Dezembro de 2018, no montante de 152 mil euros, acrescido das contribuições de Janeiro de 2019, no montante de 41 mil euros, e constituído um só plano em 120 prestações, que teve o seu deferimento em Maio de 2019. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de 259,366,62€.

À data de 31 de dezembro de 2018, a dívida total a enquadrar em plano prestacional era de 661,600,61€, o qual foi fracionado em curto prazo (ver nota 17) e a verba remanescente incluída em "Outras Dívidas a Pagar" (Passivo não Corrente).

### iii) Impostos – IMI e AIMI

A ABEI foi notificada para pagamento dos IMI's de 2010 a 2017 e os AIMI's de 2017 e 2018 referente a duas parcelas de terreno da qual a Instituição é superficiária, uma situada na freguesia de Vila Franca de Xira (Quinta dos Fidalgos) e outra na união de freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras (Vale Pocinho).

A Instituição possuía isenção de IMI referente a estes dois terrenos, mas por inviabilidade financeira, não tendo sido edificado equipamento afeto ao objeto social da Instituição e não estando portanto reunidas as condições de atribuição de isenção, a mesma foi retirada. As notas de liquidação foram na sua totalidade enviadas em dezembro de 2018, com data limite de pagamento de 31 de janeiro de 2019.

A Instituição solicitou o pedido de pagamento em prestações dos dois processos acima referidos, que totalizavam € 17.541,27, tendo efetuado um pagamento de € 2.889,68 para conseguir a dispensa da prestação de garantia. A restante dívida foi então enquadrada num plano de pagamento em 36 prestações com início em Março de 2019.

Esta dívida foi fracionada em curto prazo (ver nota 17) e a verba remanescente incluída em "Outras Dívidas a Pagar" (Passivo não Corrente).

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 16. FORNECEDORES

No período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos com fornecedores eram os seguintes:

Fornecedores	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores conta corrente	319 344,22 €	329 748,42 €
Total	319 344,22 €	329 748,42 €

### 17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos com Estado e Outros Entes Públicos tinham a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos			31.12.2018	31.12.2017
Ativo corrente	IVA - Reembolsos	i)	20 003,33 €	8 141,31 €
	Subtotais		20 003,33 €	8 141,31 €
Passivo corrente	Contribuições para a Segurança Social	ii)	77 029,23 €	141 224,25 €
	Retenção de imposto sobre	iii)	17 125,81 €	27 822,07 €
	Impostos - IMI e AIMI	iv)	6 959,58 €	- €
	Subtotais		101 114,62 €	169 046,32 €
Totais			-81 111,29 €	-160 905,01 €

De salientar que a dívida corrente das Contribuições para a Segurança Social a 31.12.2018 incluía a 57 mil euros que em 2019 foram enquadrados num plano prestacional. Vide nota 15.

### 18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos de Outros Passivos Correntes tinham a seguinte composição:

Outros Passivos Correntes	31.12.2018	31.12.2017
Pessoal	116 088,94 €	69 339,02 €
Fornecedores de investimento	163 457,37 €	290 216,17 €
Credores por acréscimo de gastos	527 487,75 €	496 188,77 €
Credores diversos	93 737,84 €	70 028,81 €
Totais	900 771,90 €	925 772,77 €

No que respeita aos Credores por acréscimos de gastos, de salientar:

- (i) 480 mil euros referentes aos gastos com férias e subsidio de férias de 2018, a liquidar em 2019;
- (ii) 11 mil euros referentes a juros a liquidar relativos aos financiamentos bancários;
- (iii) 36 mil euros de acréscimos para gastos diversos com Fornecimentos e Serviços Externos (honorários, trabalhos especializados, eletricidade, água, gás e comunicações).



MB.  
F. Pul  
PV

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quanto aos Credores Diversos, os 93 mil euros incluem:

- (i) Valor a pagar a ex-colaboradores da ABEI, no montante de 13 mil euros, por conta de indemnizações processadas, para as quais foi contratualizado um plano prestacional, à data da rescisão do vínculo laboral;
- (ii) Os restantes valores referem-se na sua maioria a devoluções no âmbito dos Acordos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social, originadas pelo decréscimo de frequência do número de utentes, por valores recebidos após a rescisão do acordo de cooperação do CATL e pela reposição de verba de comparticipação por praticar um horário superior a 11 horas da creche I dos bacelos, cessado a 06-11-2014.

No que respeita ao pessoal, o valor em dívida de 116 mil euros refere-se ao subsídio de natal de 2018 a pagar em 2019.

### 19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante das prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados em 2018 e 2017 é o seguinte:

Vendas e Prestações de Serviços	31.12.2018	31.12.2017
Prestações de serviços	1 449 843,94 €	1 384 724,60 €
Total	1 449 843,94 €	1 384 724,60 €

### 20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os períodos de 2018 e 2017, é o seguinte:

CMVMC	31.12.2018		31.12.2017	
	Mercadorias	Matérias primas subsidiários e de consumo	Mercadorias	Matérias primas subsidiários e de consumo
Existências		36 960,31 €		29 900,55 €
Compras		405 398,82 €		423 533,73 €
Regularização de		- 5 034,55 €	-	- 4 866,74 €
Existências finais		- 27 626,61 €	-	- 36 960,31 €
Totais		409 697,97 €		411 607,23 €

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

### 21. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

O montante relativo à rubrica **Subsídio à exploração – Estado** inclui as comparticipações do ISS, IP, conforme acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Centros de Acolhimento Temporário, bem como as comparticipações da ARSLVT e ISS,IP para a Unidade de Saúde.

Na rubrica **Subsídios à exploração – Outras entidades** o montante inclui essencialmente um subsídio concedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para a atividade regular da instituição e valores doados por entidades singulares ou coletivas.

Subsídios à exploração	31.12.2018	31.12.2017
Estado	2 911 806,80 €	2 967 896,17 €
Outras entidades	72 048,82 €	74 188,80 €
Totais	2 983 855,62 €	3 042 084,97 €

### 22. GASTOS COM PESSOAL

Gastos com pessoal			31.12.2018	31.12.2017
Remunerações	Orgãos Sociais	Remunerações certas		
		Remunerações	9 034,59 €	9 094,78 €
	Subtotais		9 034,59 €	9 094,78 €
	Pessoal	Remunerações certas	2 419 299,91 €	2 451 176,66 €
Remunerações		175 936,43 €	192 482,14 €	
Subtotais		2 595 236,34 €	2 643 658,80 €	
Indemnizações		24 416,81 €	7 372,68 €	
Encargos sobre remunerações	Segurança	Pessoal - Taxa 22,30 %	571 812,21 €	579 609,52 €
		Subtotais	571 812,21 €	579 609,52 €
	Seguro de acidentes de trabalho	29 570,84 €	30 430,29 €	
Subtotais		29 570,84 €	30 430,29 €	
Outros gastos		13 883,46 €	7 911,28 €	
Totais			3 243 954,25 €	3 278 077,35 €

O número médio de colaboradores ao serviço na Instituição durante o exercício de 2018 ascendeu a **222** trabalhadores.

Os montantes relativos a Remunerações compreendem os valores que devem ser suportados no próprio exercício, incluindo também as verbas a pagar no exercício seguinte, referentes a férias e subsídio de férias.

O valor refletido na rubrica Indemnizações, corresponde como o nome indica, ao montante total das indemnizações com o pessoal provenientes de cessação de contratos de trabalho.

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com o seguro de saúde e formação profissional.

De salientar ainda que se encontram incluídos em Gastos com Pessoal um total de 9.034,59 euros referentes a despesas da Direção de acordo com o estipulado no artigo 14º dos Estatutos da Instituição.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 23. JUROS

A 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Instituição evidenciava os seguintes gastos e rendimentos relacionados com Juros:

Juros		31.12.2018	31.12.2017
Juros suportados	Juros de financiamentos	150 059,77 €	162 384,12 €
	Outros juros	816,84 €	265,34 €
	Totais	150 876,61 €	162 649,46 €
Juros obtidos	Juros obtidos de depósitos	6,32 €	0,55 €
	Totais	6,32 €	0,55 €

### 24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Instituição evidenciava os seguintes gastos em Fornecimentos e Serviços Externos:

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2018	31.12.2017
Serviços especializados	343 693,53 €	371 576,62 €
Materiais	34 154,25 €	51 155,44 €
Energia e fluidos	218 469,42 €	226 342,32 €
Deslocações, estadas e transportes	41 263,28 €	36 046,25 €
Serviços diversos	74 459,81 €	77 031,01 €
Totais	712 040,29 €	762 151,64 €

De salientar que o fornecedor *NowYou - Contabilidade e Consultoria, Unipessoal Lda.*, é considerado uma *Entidade Relacionada* com a Direção, tendo prestado serviços no ano 2018 no valor total de € 15.625,04 + IVA.

### 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instituição apresenta dívidas ao Estado, nomeadamente à Segurança Social, na parte respeitante às contribuições da Entidade Patronal e também à Autoridade Tributária. Ver notas 15 e 17.

### 26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

Vila Franca de Xira, 10 de Maio de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO  
Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

- 54 -

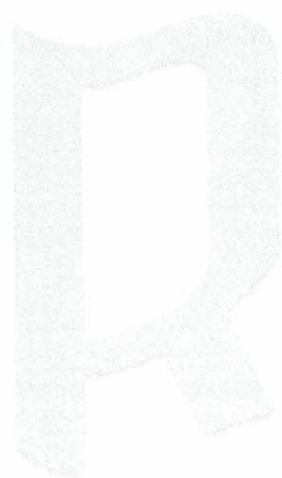
Susana Ribeiro Soares  
  
Jera Manuel dos Santos



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados
2. Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal  
de Contas





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 10.050.509,66 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.309.411,39 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 248.043,43 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicável;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 10 de maio de 2019

**RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por:



Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n° 1015  
Registado na CMVM com o n° 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.